**ARIA NOCTURNA**

Da janela em que olhando para fora,

Bebes da noite o incenso a longos tragos,

Claro escorre o luar... Em sonhos vagos,

Atrás da sombra espreita, rindo, a aurora...

Longe uns dolentes, músicos afagos,

Sentes?... Não é o rouxinol, que chora

Nas balsas, nem o vento que desflora

A toalha frussima dos lagos...

É elle: e vaga toda a noite, enquanto

O luar macilento; e o campo floreo

Tresuam molle c pérfido quebranto...

Não lhe ouças, filha, o canto merencório!

Fecha a janela e foge, que esse canto

Vem da guitarra de D. Juan Tenorio!